

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Alterações significativas	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	10
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	11
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	12
10.5 - Políticas contábeis críticas	14
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	15
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	16
10.8 - Plano de Negócios	17
10.9 - Outros fatores com influência relevante	18

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Em relação a conjuntura econômica do Brasil, dependendo das políticas fiscais, cambiais, monetárias, previdenciárias, trabalhistas, entre outras, que venham a ser adotadas pela atual administração do Governo Federal, poderão provocar a desaceleração econômica, aumento de juros e aumento de inflação. Estes efeitos poderão prejudicar as atividades da Companhia com impactos negativos nos resultados operacionais, sua situação financeira (custo do endividamento) e em suas perspectivas futuras e talvez não sejamos capazes de reajustar os preços cobrados de nossos clientes ou reduzir custos e despesas que venham a neutralizar estes efeitos plenamente.

Riscos Cambiais, em 31 de dezembro de 2014 a Companhia, detém passivos em moeda estrangeira no montante de R\$ 6.700 mil, representando 8,88% do total de empréstimos tomados. Em contrapartida, detém ativos em moeda estrangeira provenientes de suas exportações e derivativos no montante equivalente em reais de R\$ 1.177 mil.

Riscos de Taxas de Juros, O Custo Médio Ponderado de Capital de terceiros do endividamento da Companhia se comparado com a média de mercado é baixo. As taxas reais variam entre 1% ao ano até 10,9% ao ano. Os indexadores do endividamento são o IGP-m, TJLP e CDI, sendo 17% da dívida vinculada a TJLP, 12% corrigida por 100% do IGP-m, 25% corrigida por 50% do IGP-m, 16% corrigida pela CDI e 23% sem indexação, ou seja, com taxas pré-fixadas e 7% com efeitos de variação cambial.

Matéria-prima Alumínio, o mercado de commodities metálicas se caracteriza por uma estrutura oligopolista. O alumínio é o principal insumo utilizado na maior parte dos nossos produtos, o ritmo global tem influência fundamental sobre os preços e estoques. O preço do alumínio sofreu acréscimos relevantes a partir de 2010, caso o preço do alumínio sofra um acréscimo significativo e não consigamos repassar esse aumento ao preço de nossos produtos ou reduzir nossos custos operacionais para compensar esse aumento, nossa margem operacional será reduzida.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

a) Riscos para os quais se busca proteção; b) estratégia de proteção patrimonial (hedge); c) instrumentos utilizados para a proteção patrimonial (hedge) e d) parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos

Risco Cambial, a Companhia tinha como prática o balanceamento de ativos e passivos em moeda estrangeira. No último exercício a queda do volume de exportações exigiu maior atenção para a administração do risco cambial em função da perda do hedge natural exercido. Atualmente 8,88% do endividamento bancário está sujeito efetivamente a variação cambial.

Crédito, as políticas de vendas e concessão de crédito são fixadas pela Administração da Companhia e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. As políticas de crédito são fixadas de acordo com o segmento de atuação de seus negócios. O perfil da carteira de clientes do segmento Eletrotécnico é o que oferece o maior risco, são empresas distribuidoras, e instaladoras de material elétrico e iluminação, que embora seja um mercado mais pulverizado e geralmente de pequeno porte, dificulta a mensuração do risco de crédito.

Liquidez, a proteção para o risco de liquidez implica em manter caixa e disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias. O monitoramento da liquidez da Companhia é efetuado através do fluxo de caixa esperado, considerando o nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial e a manutenção de planos de financiamento de dívida. Neste exercício em função das alterações identificadas no segundo semestre, a Companhia avalia a necessidade de alongamento de dívidas bancárias que dependerá exclusivamente da geração de caixa planejada e revisada para o exercício.

e) Instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia possui derivativo SWAP para dólar vs. CDI contratado na empresa controlada no valor de R\$ 3.071, consequentemente diminuindo a exposição cambial passiva citada no item 5.1 consolidada de R\$ 6.700 para R\$ 3.629.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

f) Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos e g) adequação da estrutura operacional de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

A Companhia não possui um departamento específico de gestão de riscos. O Gerenciamento de riscos é feito através de análises periódicas de todas as exposições, identificando os riscos e controles impactantes aos negócios da empresa. Efetuamos a revisão dos processos e da estrutura de controles internos na busca por melhorias contínuas e o alinhamento com os conceitos da governança corporativa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Como a participação da exportação ainda representa um percentual baixo comparado com a venda mercado interno, isto exige da companhia um acompanhamento das dívidas indexadas pela variação cambial. O cenário de mercado relativo a queda de volumes no setor automotivo pode afetar a liquidez da companhia no próximo ano.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

O ano de 2014 caracterizou-se pela forte retração na produção de caminhões e ônibus, devido ao baixo índice de renovação da frota de grandes operadores logísticos e de transporte de passageiros. Este cenário foi motivado principalmente pelas condições menos favoráveis de financiamento e baixo crescimento econômico.

A Diretoria da Companhia, ao longo dos últimos meses, vem atuando fortemente no desenvolvimento de um novo modelo de gestão, cuja ênfase encontra-se na obtenção de resultados consistentes e duradouros através da excelência operacional.

Por consequência, a geração de caixa operacional ficou abaixo das premissas orçamentárias atingindo -3,42% deste valor, investimentos direcionados para a internalização de processos, agregação de valor e para o desenvolvimento de novos negócios nas Unidade Alumínio e Unidade Ferro foram mantidos em níveis menores que o planejamento inicial, mas com o foco de garantir a continuidade dos resultados para os próximos anos.

Na Unidade Eletrotécnica também foram priorizados investimentos para o lançamento de novos produtos principalmente visando a área de infraestrutura. Partes dos investimentos foram realizadas com financiamento direto de fornecedores.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**i) hipóteses de resgate:**

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

ii) fórmula de cálculo do valor de resgate

Não há previsão para a realização a curto prazo de hipótese de resgate de ações.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

Levando em conta o perfil de endividamento atual da Companhia, a diretoria busca alternativas financeiras que se adequem as atividades operacionais previstas para o exercício.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

A Companhia capta recursos através de instituições financeiras, essencialmente para aplicação em ativos não-circulantes. Estas operações são basicamente linhas de repasse do BNDES (EXIM//FINAME) e de benefício fiscal (financiamento ICMS) concedido pelo Governo Estadual, denominado PRODEC - Programa de Desenvolvimento das Empresas Catarinenses.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

Além das linhas de crédito já mencionadas no item anterior, a Companhia está buscando no mercado financeiro, financiamentos que melhor se adequem à empresa.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Modalidade	Taxa Média	Vencimento final	Controladora			Consolidado		
			31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 12% aa	2024	11.955	11.978	12.717	11.955	11.978	12.717
Financ.Fabricante	VC + 6% aa	2013	-	-	191,00	-	-	191
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,6% aa	2017	3.281	3.599	3.176	3.281	3.599	3.176
Capital de Giro - Res.4131	VC + 6,7% aa	2015	521	1.683	2.536	521	1.683	2.536
Capital de Giro	17,459% aa	2013	-	-	-	-	-	2.205
Capital de Giro - Compror	1,17% a 1,31% am	2013	-	1.400	3.903	-	1.400	3.903
Capital de Giro - Progeren	Taxa Pós fixada até 13% aa	2015	1.003	10.667	13.587	1.003	10.667	13.587
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30% aa	2016	3.153	4.114	-	3.153	4.114	-
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,27% am	2019	22.577	9.221	-	22.577	9.221	-
FINEP	5,25% aa	2018	1.743	2.219	2.695	1.743	2.219	2.695
Leasing	1,23% a 1,49% am	2017	1.025	322	498	1.025	322	498
Prodec I	50% IGPM + 4% aa	2022	18.050	18.892	20.842	18.050	18.892	20.842
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	2028	3.790	5.101	5.207	3.790	5.101	5.207
Finimp	Euribor semestral + 2,05% ano	2013	-	544	1.098	-	544	1.098
Financ. Direto com Fornec.	-	2018	2.150	609	-	2.150	609	-
ACC	VC + 4,10% aa	2015	1.518	-	-	1.518	-	-
Mútuo	VC + 4% a 6,483% aa	2016	-	-	-	-	265	311
Leasing	VC + 6,483% aa	2016	-	-	-	1.590	2.773	3.242
Capital de Giro	Taxas Pré fixadas de 9,35% e 12,01% aa	2015	-	-	-	3.071	2.709	-
Total do Circulante			32.439	29.568	18.389	36.772	33.573	21.609
Total do Não Circulante			38.327	40.781	48.061	38.655	42.523	50.599
Total de Empréstimos e Financiamentos			70.766	70.349	66.450	75.427	76.096	72.208

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Vide demonstrativo acima.

III. Grau de subordinação entre as dívidas

Não existe grau de subordinação entre as dívidas.

IV. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Nos contratos de financiamento em vigor, não existem cláusulas e condições significativas que possam causar restrições e/ou limitações na gestão da Companhia.

g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Todos os limites de utilização dos financiamentos contratados já foram utilizados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

I. A Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 195.651 mil, uma redução de 14,4% em relação ao ano anterior (R\$ 228.440 mil). O mercado interno representou 97,4% deste valor, registrando uma redução de 1,1% em relação ao exercício de 2013. As exportações representaram 2,6% da receita líquida consolidada, 1,1 pontos percentuais abaixo do obtido em 2013.

II. O Custo dos produtos vendidos foi de 87,15% sobre a receita líquida, contra 76,9% obtido em 2013, representando um aumento de 10,25 pontos percentuais.

III. O resultado da atividade foi de R\$ 16.991 mil negativos, uma redução de R\$ 30.621 mil em relação a 2013, quando atingiu o valor de R\$ 13.630 mil positivo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

IV. O resultado operacional antes do resultado financeiro foi de R\$ 38.866 mil negativo contra R\$ 18.218 mil positivo apurado em 2013.

V. No resultado líquido do exercício consolidado foi apurado prejuízo de R\$ 41.300 mil. No exercício de 2013 foi apurado R\$ 4.738 mil de lucro líquido.

VI. A geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA, atingiu R\$ 6.429 mil negativo, representando -3,3% da receita operacional líquida do ano.

VII. No Ativo Circulante destacam-se: a redução de R\$ 6.654 mil no saldo da conta de Clientes, e também destacam-se a redução nos estoques no valor de R\$ 1.299 mil.

VIII. No Ativo Não-Circulante destaca-se o aumento de ajuste a valor justo das propriedades para investimento no valor de R\$ 3.811 mil, R\$ 2.962 Eletrobrás, e Impostos Diferidos R\$ 13.292.

IX. No Passivo Circulante Houve aumento na conta de fornecedores no valor de R\$ 12.787 mil, R\$ 3.199 Empréstimos e Financiamentos, e R\$ 4.913 Outros.

X. No Passivo Não-Circulante destaca-se o aumento de Tributos Diferidos no valor de R\$ 3.197 mil, R\$ 31.569 Provisões, e R\$ 4.599 Partes Relacionadas.

As variações ocorridas nas demais contas permaneceram dentro dos limites da normalidade.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a) Resultados das operações do emissor, em especial:****I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:**

Nas Unidades Ferro e Alumínio a Companhia possui parcela relevante de sua receita voltada para o segmento automotivo, em especial para o de caminhões, e na Unidade Eletrotécnica são caixas de passagem fundidas em alumínio para aplicação em instalações elétricas aparente, que são vendidos para grandes distribuidores e instaladores de material elétrico.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

O ano de 2014 apresentou um ambiente econômico difícil, marcado pela realização da Copa do Mundo da FIFA e eleições presidenciais que geraram impactos diretos na economia do país. O menor número de dias úteis, assim como indefinições sobre a política econômica a ser adotada em um cenário de baixo crescimento e inflação em alta trouxeram pessimismo ao mercado brasileiro. O resultado foi um ano de extrema volatilidade que desestimulou os investidores ao longo de todo o ano.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

A apreciação do real frente ao dólar afetou negativamente o resultado das Unidades Operacionais por conta de variações dos metais vinculados a LME. As exportações de eletro-ferragens que mesmo representando pequeno percentual da receita da Unidade Ferro favorecem a receita e margens. Embora os preços tenham reajustes previstos por variações dos preços dos metais, não são plenamente repassados no exercício.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

Além do acima mencionado, não houve outros fatores significativos no exercício de 2014.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não aplicável.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

No ano de 2014, não houve eventos a serem comentados.

c) Eventos ou operações não usuais:

Nada a destacar

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**a) Mudanças significativas nas práticas contábeis:****1) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

2) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Nada a destacar.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Foi emitido sem ressalvas, porém com parágrafo de ênfase destacando o Patrimônio Líquido negativo.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 e as alterações relacionadas as leis 11.638/07 e 11.941/09, entretanto no encerramento do ano de 2014, o julgamento do nosso consultor jurídico foi alterado em relação ao processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, e por este motivo, fizemos uma provisão no valor de R\$ 29.682 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**a) Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las:**

A Administração empreendeu todos os esforços para que as demonstrações financeiras registrassem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, cumprindo a legislação vigente e normas da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Preocupada com as boas práticas de governança corporativa, além da auditoria externa, a companhia mantém serviços de auditoria interna realizada por terceiros de maneira a garantir e evidenciar a integridade das informações gerenciais, contábeis e fiscais.

b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente:

Não foram constatadas deficiências.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**a) Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados:**

Não aplicável, o emissor não fez oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

b) Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição:

Não aplicável, o emissor não fez oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

c) Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios:

Não aplicável, o emissor não fez oferta pública de distribuição de valores mobiliários.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

- a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off - balance sheet items):**

Não ocorreram.

- b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:**

Não ocorreram.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não ocorreram.